O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS. Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia: 400 rs. Aos Domingos, 500 rs. Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.778

AUGMENTAM AS POSSIBILIDADES DE UMA GUERRA HUNGARO-RUMENA

Soldados rumenos das tropas em retirada desertam em massa para offerecer resistencia ás forças hungaras — Registados varios conflictos entre magyares e rumenos — Atacado o consulado allemão de Brasov

A "GUARDA DE FERRO" TENTOU APODERAR-SE DO GOVERNO

BUCAREST, 3 (U. P.) — Circulou esta noite, nas espheras officiaes, a noticia de uma guerra entre a Rumania e a Hungria, motivada pela mediação de Vienna, cujo resultado foi a cessão da Transylvania aos hungaros.

Os rumenos que residem na Transylvania e os transylvanos que estão sob a direcção de Jules Maniu, lider nacional agrario, esforçam-se para que o rei e o governo se opponham, pela força, á decisão de Vienna. O sr. Maniu chegara [illegible] procedente de Brasov, juntamente com os lideres transylvanos, com os quaes conferenciará nesta capital.

Um membro do gabinete rumeno expressou a crença de que as forças allemans occupariam a Transylvania, no caso em que o governo rumeno não conseguisse impedir as demonstrações contra o "eixo". O mesmo ministro manifestou tambem suas duvidas de que as potencias do "eixo" fossem satisfeitas nesse particular. Precisou, ainda, que a Russia, sem duvida alguma, tomaria qualquer medida, caso o Reich se apossasse da Transylvania.

"A Russia não dorme. Você pode estar certo disso".

No entretanto, os circulos allemães informaram á "United Press" que "o exercito allemão não entrará na Transylvania, a menos que exista um real estado de guerra entre os exercitos hungaro e rumeno. Somente no caso de irromper a guerra entraremos nessa região e não consideramos como guerra os incidentes localisados".

A Hungria, por intermedio de seus representantes locaes, declarou que appellaria para Berlim e Roma, afim de que façam respeitar o laudo arbitral de Vienna.

"O exercito hungaro — dizem — não se arriscará a uma guerra com a Rumania. A Hungria acceitou a sentença de Vienna e as potencias do "eixo" tomaram a responsabilidade de impol-a. Se o exercito hungaro encontrar resistencia na Transylvania, as potencias do "eixo" acudirão, sem perda de tempo, para que se cumpra o laudo."

Por sua vez, os rumenos tiveram conhecimento de que 12 divisões motorisadas se encontram não longe da fronteira da Transylvania, ao norte de Sasul-Mare, promptas para começar a invasão em caso de necessidade. O trabalho do governo continua, sendo difficil e, apesar da advertencia formulada hontem á noite pelo primeiro ministro, sr. Gigurtu. Para manter a ordem, o governo foi obrigado a dobrar seus esforços. A situação politica é sumamente incerta e os destinos do governo do sr. Gigurtu parecem depender do apoio que o exercito lhe preste.

O importante agrupamento de Bratianu apresentou um "memorandum" ao governo concitando-o a continuar no poder. Nos circulos bem informados diz-se que o exercito da fronteira oriental está dividido em duas correntes: uma [illegible] de retirada. Informa-se, por outro lado, que numerosos [illegible] juraram hontem á noite resistir a qualquer occupação hungara na Transylvania.

Durante 12 horas, tres grandes unidades recusaram-se a retirar-se da fronteira septentrional, a 16.a divisão de infantaria, a 9.a brigada mixta e parte do 6.o grupo do exercito.

Nos meios officiaes declarou-se que durante toda a noite se registaram tiroteios na região de Satul-Mare e que as tropas irregulares hungaras haviam saqueado numerosos povoados. Foi officialmente dado a conhecer o pesar do governo rumeno por uma demonstração hostil que se effectuou em frente ao consulado allemão em Brasov, na segunda-feira á noite. Testemunhas oculares declararam que os manifestantes provocaram disturbios nas ruas da cidade e arrancaram a bandeira alleman do automovel do consulado e a pisaram. Immediatamente, foi requerida a assistencia dos bombeiros para dispersar os manifestantes, mas em logar de cumprir sua missão, os bombeiros adheriram ao povo e o acompanharam em suas arruaças.

FALHOU O GOLPE DE ESTADO DESFECHADO PELA "GUARDA DE FERRO"

BUCAREST, 3 (U. P.) — Falhou na noite de hoje um golpe de Estado intentado pela "Guarda de Ferro".

BUCAREST, 3 (U. P.) — O Departamento de Imprensa emittiu um communicado informando que um individuo disparou varios tiros de revólver contra a policia, em frente ao Palacio Real, ferindo dois policiaes.

Soube-se autorisadamente que os disparos foram para o inicio de um movimento rebelde tendente a destituir do throno o rei Carol.

A REBELLIÃO FOI PROMOVIDA PELA "GUARDA DE FERRO"

BUCAREST, 3 (U. P.) — Sabe-se que o rei Carol se encontrava no palacio no momento em que occorreu a rebellião esta noite.

A policia domina a situação.

Informa-se autorisadamente que o lider da "Guarda de Ferro", sr. Horiam Sima, chefiava o movimento subversivo. Varias pessoas tentaram obter o dominio da estação [illegible] da Companhia Telephonica, tendo conseguido cortar o cabo telephonico.

ATACADO O CONSULADO ALLEMÃO DE BRASOV

BUCAREST, 3 (U. P.) — (Urgente) — Manifestantes rumenos atacaram o consulado allemão de Brasov. O disturbio generalisou-se por toda aquella cidade.

PROTESTO DA ALLEMANHA JUNTO AO GOVERNO RUMENO

NOVA YORK, 3 (H.) — O correspondente do "New York Times" em Bucarest communica que o ministro allemão naquella capital protestou junto ao governo rumeno contra as demonstrações anti-germanicas realisadas em Brasov, onde está localisado o centro das minorias germano-saxonias da Rumania.

A noticia de que tropas germanicas haviam invadido o paiz é desmentida categoricamente pelos circulos allemães de Budapest.

Um telegramma de Cluj annuncia que, depois das manifestações contra a Allemanha, o povo voltou aos seus affazeres habituaes, não tendo havido nenhuma perturbação da ordem publica.

PROVAVEIS CONSEQUENCIAS DOS DISTURBIOS QUE SE VERIFICAM NA RUMANIA

BUCAREST, 3 (U. P.) — Um membro do gabinete rumeno adiantou, esta manhan, á "United Press" as suas duvidas de que o governo possa conter as manifestações contra Roma e Berlim, que se verificam em todo o territorio da Rumania. Accrescentou o estadista que isto significará, pelo menos, a occupação da Transylvania pelos allemães.

AS MANIFESTAÇÕES DE BRASOV

BUCAREST, 3 (U. P.) — Segundo algumas testemunhas a guarnição do Corpo de Bombeiros que fôra enviada para suffocar os disturbios em Brasov adheriu aos manifestantes, que passavam em caminhões. A multidão arrebatou uma bandeira alleman de um automovel official e a collocou sob os pés.

A DECISÃO DO EXERCITO RUMENO DA FRONTEIRA OCCIDENTAL

BUCAREST, 3 (U. P.) — Noticias de fonte autorisada informam que o exercito rumeno da fronteira occidental vacilla sobre a attitude que deve assumir embora, no decorrer da noite, varios regimentos tenham manifestado firme disposição de resistir á occupação hungara.

Os circulos officiaes annunciaram que durante toda a noite passada foram travados tiroteios na região de Satu Mare, nas proximidades da zona onde se encontram doze divisões motorisadas allemans promptas para entrar na Transylvania ao primeiro signal.

CAMPANHA DE GUERRILHAS NA TRANSYLVANIA

BUDAPEST, 3 (U. P.) — Bandos armados de hungaros invadiram a Transylvania, dando inicio a uma campanha de guerrilhas.

O CONDE CIANO VISITARIA A HUNGRIA, BREVEMENTE

BUDAPEST, 3 (U. P.) — Uma noticia não confirmada informa que o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, visitará a Hungria, brevemente, onde participará de uma caçada em sua homenagem.

Apesar desta explicação, julga-se que outras serão as razões dessa visita. O conde Ciano inspeccionaria a nova fronteira rumeno-hungara criada pelo accôrdo de Vienna e discutiria com as autoridades magyares o novo "statu-quo" da muralha oriental britannica.

Admitte-se aqui que a visita de uma personalidade tão influente do "eixo" Roma-Berlim contribuiria para tranquillisar a opinião publica da Rumania, que formulam cada vez mais objecções por considerar inadequado o laudo de Vienna.

MENSAGEM DO GOVERNO AO POVO RUMENO

BUCAREST, 3 (Reuter) — O chefe do governo, sr. Gigurtu, em mensagem que dirigiu hoje ao povo rumeno, declarou que as potencias do "eixo" Roma-Berlim garantem agora a integridade da Rumania e a liberdade do seu povo.

"Não devemos porém augmentar os nossos soffrimentos, declarou o sr. Gigurtu, e não devemos arriscar a existencia total do Estado rumeno por um gesto que, embora nobre nas suas intenções, serviria apenas para provocar a quéda do nosso paiz. Graças ás garantias dadas pela Allemanha e pela Italia podêmos iniciar a reconstrucção da Rumania.

O sr. Gigurtu pediu ainda ao povo rumeno que depositasse toda a sua confiança no governo.

TERIA SIDO PRESO O LIDER AGRARIO JULES MANIU

CLUJ, Transylvania, 3 (U. P.) — Circularam rumores de que o lider agrario, sr. Jules Maniu, e um general do exercito rumeno foram detidos, quando se dirigiam para esta cidade.

Ao que se informa, ha varios mortos aqui, inclusive um hungaro.

Deserção no exercito rumeno

CLUJ (Rumania), 3 — (U. P.) — Apesar dos esforços realisados pelos funccionarios rumenos, informou-se esta noite que augmentavam as deserções em massa nas tropas rumenas em retirada e que se iniciavam sangrentas guerrilhas na região da Transylvania cedida á Hungria.

Por sua parte, as tropas hungaras continuavam seu avanço. Uma centena de soldados do 87.o Regimento de Infantaria desertou, com seus fuzis, munições e uma metralhadora, dirigindo-se para as montanhas afim de offerecer resistencia ás tropas hungaras que avançam. Outros 25 desertaram do outro regimento em Someseni, para unir-se aos primeiros. Informou-se, tambem, que muitos officiaes haviam apresentado sua renuncia para poderem adherir aos desertores, porém não o conseguiram.

De accôrdo com as informações fornecidas pelos funccionarios rumenos, hontem á noite, em uma batalha que teve logar entre os povoados de Negresti e Certeze, no districto de Satu-Mare, 80 soldados e camponezes rumenos e 100 hungaros foram mortos. Uma testemunha occular declarou que um grupo de montanhezes chamou os soldados rumenos de covardes quando estes se retiravam de suas posições situadas ao sul da fronteira russo-ruthena — e começaram a fazer demonstrações de jubilo em honra das tropas hungaras que não se encontravam longe dalli.

Em meio da discussão que se entabolou, chegaram as tropas hungaras, travando-se, então um combate em que se empregaram fuzis e arma branca e, quando as autoridades chegaram ao local, encontraram 180 cadaveres, sobre o terreno, desconhecendo-se o numero de feridos.

Na região de Negreat e Certeze acham-se os mais aguerridos camponezes da Europa Central e os rumenos acreditam que a resistencia contra os hungaros continuará durante certo tempo.

Nos circulos officiaes rumenos, o combate foi considerado como um incidente isolado e affirmam que diminue a resistencia á occupação da Transylvania pelos hungaros.

Um membro do pessoal do palacio declarou que as tropas hungaras que haviam cruzado a fronteira norte não tinham chegado ainda a Sighet, mas acredita, no mesmo tempo, que o fariam dentro de poucas horas, e accrescentou que as tropas rumenas estavam se retirando da zona norte. A região de Sighet seria uma das mais faceis de defender na Transylvania, se o Exercito pretendesse oppor resistencia. Os elementos hungaros continuam causando difficuldades ás autoridades em Oradea-Mare e, na manhan de hoje, occuparam os escriptorios do "International Telephon and Telegraph", sendo expulsos pelas tropas rumenas que montaram guarda no edificio. Não se tinha detalhes de outros disturbios.

Nesta cidade, prosegue o exodo de refugiados e os que ainda não haviam partido antes da decisão de Vienna iniciaram a retirada. Tropas armadas com fuzis automaticos montaram guarda no bairro dos communistas, onde reside cinco por cento da população. Os communistas foram accusados de haverem organisado manifestações hostis ao governo e a familia real e os soldados estenderam um cordão de isolamento em torno de uma fabrica de calçados, tida como centro das actividades communistas.

Accusou-se, tambem, os communistas de terem sido os iniciadores das violentas manifestações que se registaram quando o Exercito iniciou a retirada. Os funccionarios do governo declararam que, após a detenção dos communistas, as manifestações estão diminuindo, e affirmaram que a evacuação se effectuará de forma satisfactoria.

Um incidente em que o correspondente de certo jornal hungaro se viu envolvido ameaçou, por momentos, provocar um choque entre rumenos e hungaros. O correspondente de nome Galliaster foi morto hontem á noite a tiros, após ter feito fogo contra um tenente rumeno. Os soldados rumenos crivaram-no de balas immediatamente.

O lider politico hungaro Ignar Barka declarou á commissão rumena encarregada da transferencia da cidade que os hungaros não causariam mais incommodos e manifestou a sua opinião de que todos os hungaros e rumenos que originassem disturbios na cidade, antes ou depois da chegada das tropas hungaras, fossem submettidos a uma côrte marcial.

As forças motorisadas rumenas continuaram a dirigir-se para leste. Devido á falta de meios de transportes, a infantaria rumena está se retirando do territorio a marcha forçada, para poder alcançar, assim, os pontos que lhes foram destinados.

Pelas localidades que passam as forças rumenas deixam pequenos pelotões para manter a ordem até que cheguem os funccionarios hungaros.

NO CASO DE GUERRA, AS TROPAS ALLEMANS INVADIRIAM A RUMANIA

BUCAREST, 3 (U. P.) — Em circulos allemães desta capital declarou-se que se os incidentes hungaro-rumenos degenerarem em uma guerra, as tropas allemans entrarão na Rumania, para assumir o dominio militar da situação.

Entrementes, em fonte hungara competente, assegurou-se que a Hungria irá á guerra com a Rumania somente no caso de contar com o apoio das forças allemans.

COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

BUCAREST, 4 (U. P.) — O Departamento de Imprensa deu á publicidade o seguinte communicado: "A's 24 horas de 3 de Setembro, tentou-se perturbar a paz. Um grupo de jovens, trajando uniformes militares, dirigiu-se, por entre manifestações hostis, para a estação radiotelephonica. Outro grupo tentou penetrar no edificio. Um joven fez varios disparos de revólver contra o palacio real.

Todos os manifestantes foram detidos.

Em Constanza e Brasov verificaram-se tentativas semelhantes, sendo presos os perturbadores da ordem".

A situação politica do Mexico

MEXICO, 3 (U. P.) — O governo mexicano vem acompanhando attentamente as actividades do general Almazan e de seus partidarios, que informaram terem constituido um Congresso proprio, em opposição ao Congresso official.

Ignora-se o logar em que funcciona o congresso almazanista, ou do "Partido Revolucionario de União Nacional". A imprensa local tem-se negado a publicar a declaração do general Almazan, por consideral-a "demasiado forte".

Entrementes, espera-se que o Congresso Nacional declare presidente eleito o general Avila Camacho, talvez antes do fim desta semana. De qualquer maneira, o funccionamento de dois congressos criaria uma situação delicada no paiz.

MEXICO, 3 (H.) — O partido Almazanista informou aos jornaes que a Camara dos Deputados e o Senado começarão a funccionar hoje, já tendo sido nomeadas as commissões para a apuração do pleito presidencial. Foram eleitas as varias commissões permanentes em ambas as casas do Congresso. As reuniões continuam a ser secretas.

VISITA DO GENERAL JUAN ANDRE' AOS EE. UU.

NOVA YORK, 3 (H.) — O "New York Times" escreve: "Durante sua breve e mysteriosa visita a Nova York, o general Juan André, candidato á presidencia do Mexico teve occasião de declarar: "No momento opportuno regressarei ao Mexico afim de assumir o alto posto a que tenho direito e para o qual fui eleito por esmagadora maioria de votos".

O general Juan André chegou a Mobile, no Alabama, onde permaneceu o dia de segunda-feira da semana passada, tendo partido, em seguida, para Baltimore, onde interrogado pelos jornalistas, declarou ser um simples turista, evitando tratar de questões politicas.

Sabe-se que chegou á Nova York ás primeiras horas do dia, tendo regressado á Baltimore pouco depois.

Noticias distribuidas aos jornaes, pelo serviço de imprensa, do candidato á presidencia do Mexico, dizem ter sido dirigida uma mensagem ao presidente Roosevelt e aos membros do corpo diplomatico latino-americano, aos commentadores politicos e a todos os directores de jornaes. Essa mensagem, que consta de um folheto de 15 paginas, com o titulo: "Quem é o presidente eleito do Mexico", traz a "chancella" official do Partido de Unificação Nacional, a que pertence o general Juan André.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO **"O ESTADO DE S. PAULO"** *é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.*

ASPECTOS DA GUERRA AEREA

Por occasião da guerra civil hespanhola, estiveram em Madrid varios jornalistas estrangeiros. Na sua maioria, eram norte-americanos e ficaram pasmados ao observar a attitude mantida pelos seus habitantes durante os combates. No principio da offensiva contra a cidade, em Novembro de 1936, esses habitantes foram tomados de algum panico. Mas a Junta de Defesa, presidida pelo general Miaja, improvisou os contra-ataques, usando de artilharia, metralhadoras e pequenos aviões de caça. Os combates se repetiram, e o povo a elles se habituou. A tal ponto que os tinha como factos normaes do ramerrão. Logo que eram dados os alarmas, grupos de homens e mulheres reuniam-se nos logares que melhor serviam de alvo, como a Gran Via e a Puerta del Sol. Encostados ás paredes, e ás vezes sem essa cautela, assistiam ás peripecias das lutas, estimulando e applaudindo os defensores que se conduziam com galhardia. Como se estivessem todos numa praça de touros. Os mais displicentes sentavam-se nos jardins publicos, quasi alheios ao que se passava por cima das suas cabeças. Havia senhoras que, nas horas de intenso bombardeio, faziam "tricot" e tagarellavam sobre coisas domesticas. Em Barcelona, que ficou isolada, o mesmo succedeu por algum tempo. Na ultima phase da contenda, os aviadores de um dos partidos, para evitar os objectivos militares, começaram a atacar os inermes dos arredores, onde não existiam defesas anti-aereas. Só então é que as victimas desesperaram. As narrativas dos jornalistas, a que alludimos, reforçaram os argumentos dos technicos, que não confiavam muito na efficacia da nova arma. E por sua vez os leigos concluiram que os aeroplanos só abatiam os incautos e infelizes que não podiam, por este ou aquelle motivo, repellir os golpes dos apparelhos. Não se diga que os aviadores, a serviço dos nacionalistas, eram uns aprendizes bisonhos. Não eram. Pertenciam á fina-flor da aeronautica de paizes totalitarios, hoje em evidencia. Foram á Iberia para submetter-se aos treinos, preparatorios da refrega gigantesca, de que agora nos occupamos. Lograram exitos positivos apenas quando, voando baixo, perseguiram camponezes em retirada. Como em Guernica e nas cercanias da Catalunha.

Antes da offensiva aerea contra a Inglaterra, Winston Churchill, primeiro ministro, fez um discurso sobrio, mas energico. Em resumo, declarou mais ou menos isto: "Vamos soffrer muito. Espero, porém, que havemos de mostrar a mesma decisão dos hespanhoes, que se empenharam numa ardua porfia". O illustre estadista lembrou a conducta da gente de Barcelona. Não commetteria a menor indiscreção se lembrasse tambem a de Madrid, que, melhor conduzida, se houve com mais bravura. Ora, pelos ultimos despachos, verifica-se que os britannicos, do norte, centro e sul, estão se comportando como os hespanhoes. E é natural que estejam: sabem que a travessia do Canal da Mancha não é uma empresa facil, e que já têm milhares de aviões e artilharia, apropriados para os embates. A sudeste do Reino Unido, cidades e portos têm sido acommettidos, com furor inaudito. E as populações, mesmo as distanciadas dos centros, não se atemorisaram. Londres, aquella colmeia immensa, supporta a adversidade, com o mesmo sacrificio dos madrilenos. Como se os seus moradores estivessem a presenciar renhidos torneios esportivos. De certo que, nestes ou naquelles sitios, haverá momentos de confusão e de dolorosa espectativa. Mas esses momentos não determinam os disturbios, iguaes aos que eram communs na vigencia da chamada "guerra de nervos". Ao contrario, revigoram os individuos, incitados para as pelejas. Não se imagine que, para ousar esta asserção, nos escudamos apenas nas declarações dos elementos officiaes, a quem incumbe elevar o moral dos atacados. Os testemunhos dos imparciaes e os exemplos de outras collectividades, que quizeram viver, são as fontes em que nos inspiramos. E tambem os reparos da imprensa, de preferencia os mais pessimistas. Na semana passada, uma agencia telegraphica dava a summula dos commentarios dos maiores jornaes daquella capital. Todos elles reclamavam medidas que evitassem o menor numero de victimas. Medidas em que se indicavam a melhor forma de procurar os abrigos, de attender aos signaes e de auxiliar os defensores. Pelos mesmos commentarios concluimos que a vida urbana tomou outros aspectos. Os subterraneos e a luz artificial vão sendo mais disputados que as amplas praças e alamedas, profusamente banhadas de sol. Mas, como a tactica dos teutonicos se modificou, pois que preferem actuar á noite, naturalmente que os inglezes não se hão de agastar com as mudanças, impostas pelas circumstancias. Nos dias pacificos, elles não fruiam muito as vantagens do ar livre. A maioria dos seus operarios vivia no sub-solo, para arrancar os minerios das suas entranhas. E outros elementos da sociedade, para se transportarem, já passavam algumas horas do dia nas sub-vias. Do contacto directo com a terra, mãe de todos nós, não advirão maleficios irremediaveis...

Se os germanicos estivessem nas mesmas condições dos britannicos, não hesitariamos em affirmar que igualmente se acostumariam aos infortunios, e que as represalias a Berlim, Hamburgo, Munich, teriam os mesmos effeitos que os ataques levados ao cabo contra os agglomerados do Reino Unido. Existe, porém, uma differença entre o estado psychologico de uns e de outros. Os inglezes de antemão se dispuzeram a todas as vicissitudes. Ao passo que aos allemães, desde o inicio, os seus dirigentes prometteram, além de bellos triumphos, uma situação de desafogo na retaguarda. Um povo, que se considera invencivel e intangivel, não tem lá muita capacidade para o soffrimento. Adolpho Hitler e seus auxiliares o reconheceram sempre, porque a sua idéa fixa consistia em provar, por palavras, que os seus dirigidos tudo obteriam, com o minimo de sacrificios. A capital teutonica já experimentou os dissabores dos bombardeios, que, se não causaram estragos de polpa, ao menos obrigaram os seus habitantes a reflectir sobre as promessas anteriores.

MENSAGEM DO MARECHAL PETAIN AOS FRANCEZES DE ULTRAMAR

As Ilhas Francezas do Pacifico favoraveis ao governo do general De Gaulle — Destituição do governador da Indo-China-Franceza — A situação da Alsacia-Lorena após o primeiro anno de guerra

NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NOS EE. UU.

VICHY, 3 (H.) — O marechal Pétain, chefe do Estado francez, enviou ás populações da França ultramarina a seguinte mensagem irradiada desta capital: "Francezes! Pela primeira vez, desde o armisticio, a voz da França é ouvida por nosso Imperio. Quiz que a primeira mensagem enviada á população ultramarina, aos governadores, aos colonos, aos cidadãos, aos subditos e aos protegidos francezes fosse a mensagem do chefe do Estado. Essa mensagem é uma mensagem de verdade e confiança.

A França perdeu a guerra. Tres quintos de seu territorio estão occupados. Ella terá de soffrer um penoso inverno. Deve fazer face ás mais rudes tarefas. Mas sua unidade, forjada por 1.000 annos de esforços e sacrificios, permanece intacta.

Ella não pode ser posta em causa. Nenhuma tentativa, venha de onde vier, seja qual fôr o ideal com que se enfeitar, não poderá prevalecer contra ella.

O primeiro dever é hoje obedecer. O segundo é auxiliar o governo em sua tarefa, auxiliar sem segunda intenção, sem as reticencias.

A' voz da patria, o Imperio, esse bello florão da corôa franceza, saberá responder: Presente!".

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA DECLARAÇÃO DE GUERRA

VICHY, 3 (U. P.) — O primeiro anniversario da declaração de guerra á Allemanha pelas potencias alliadas, suggere sérias considerações sobre o resultado definitivo da campanha para a nação franceza.

A Alsacia-Lorena disputada durante dez seculos pela Allemanha e França, parece destinada a servir de premio á victoria de Hitler sobre a Republica franceza, em 25 dias de guerra-relampago, que levou os exercitos germanicos ás costas do Canal da Mancha.

O chanceller Hitler recusou-se, até agora, a enunciar as condições de paz que tenciona impôr. Entretanto, mesmo sem negociações e sem termos de paz definitiva, Hitler germanisou completamente a Alsacia-Lorena e existem indicios de que, coherente com sua politica de restabelecimento da grande Allemanha dentro de suas fronteiras historicas, o "Reich" reclamará a margem esquerda do Rheno, como recompensa ao patrimonio perdido pela Allemanha.

Contrariamente ao resto da França occupada, onde foram estabelecidas administrações francezas, o exercito allemão e as autoridades civis germanicas governam a Alsacia occupada e a parte da Lorena que antes de 1918 pertenciam ao "Reich".

Quando as forças germanicas irromperam nessas duas provincias, mudou radicalmente todo o aspecto physico da região. Tudo foi germanisado de um dia para outro. Os nomes francezes das ruas nas localidades, das escolas, das egrejas, foram substituidos por nomes allemães. Os funccionarios francezes, os professores, os sacerdotes, os policiaes e outros servidores publicos foram conduzidos á fronteira, tomando os seus logares as autoridades allemans. As duas provincias estão sendo governadas e administradas pelos germanicos e os negocios dos commerciantes francezes ficaram bloqueados e seus estoques apprehendidos.

Os cofres dos bancos francezes da Alsacia-Lorena foram sellados. As firmas allemans estabeleceram filiaes e substituem virtualmente o commercio gaulez. Toda a actividade mercantil está nas mãos dos germanicos. Entretanto, mesmo que o sr. Hitler, entre as condições de paz, exija a região de Metz, na Lorena, tres quartas partes do antigo ducado continuarão sob o dominio da França. E' provavel que se a Allemanha reclamar a Alsacia e a parte oriental da Lorena, ella não pretende internar-se mais no territorio francez e acceitará a proposta que fará a França, no sentido de conservar Belfort e a grande bacia carbonifera de Briey, que se estende através do Mosella, partindo de Metz, e é o maior deposito de minerio de ferro do continente europeu, que desde ha muito tempo fornece o metal necessario ás usinas do Luxemburgo, Sarre e França.

"ULTIMATUM" DO JAPÃO AO GOVERNO DA INDO-CHINA

SAIGON, 3 (Reuter) — Foi divulgado hoje o seguinte communicado official:

"Os japonezes apresentaram, no domingo transacto, um "ultimatum" ás autoridades da Indochina, exigindo a passagem de tropas japonezas através desse territorio. O "ultimatum" foi recusado.

AS ILHAS FRANCEZAS DO PACIFICO FAVORAVEIS AO GOVERNO DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 3 (Reuter) — As autoridades de Tahiti, séde da capital das Ilhas Francezas do Pacifico, resolveram adherir ao movimento do general De Gaulle.

WELLINGTON, 3 (Reuter) — As ilhas francezas do Pacifico, Tahiti, Moorea e Paumotus resolveram, por cinco mil quinhentos e sessenta e quatro votos, contra dezoito, apoiar o governo do general De Gaulle.

A decisão foi tomada num plebiscito.

O governador da Oceania Franceza foi deposto e a administração das mesmas foi assumida por um governo provisorio, que espera a nomeação de um novo governo pelo general De Gaulle.

As noticias foram annunciadas nesta cidade pelo ministro Fraser, que informou tel-as recebido de Papette, capital de Tahiti.

DESTITUIDO O GOVERNADOR DA INDOCHINA

VICHY, 3 (U. P.) — Annuncia-se officialmente a destituição do governador da Indochina, general Catroux.

Segundo o communicado official o governador Catroux é considerado rebelde pelo governo do Marechal Petain.

NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NOS ESTADOS UNIDOS

CLERMONT FERRAND, 3 (H.) — O sr. Henri Haye, novo embaixador da França em Washington, deixou hoje Vichy, com destino aos Estados Unidos. Escalará em Barcelona e Lisbôa.

A esse respeito escreve o "Petit Parisien": "Terá uma escolta tanto de pensamentos americanos como de pensamentos francezes, notadamente das 150 personalidades dos Estados Unidos que continuam em Pariz, mau grado os acontecimentos e que acclamaram a semana passada, no Hotel Bristol, o sr. Henry Haye, que fôra presidir ao banquete annual do "American Club". As palavras pronunciadas por nosso embaixador tiveram o maior successo, principalmente quando disse: "Admittimos, realmente, a terrivel derrota que a França acaba de soffrer, mas nenhuma força no mundo poderá quebrar sua unidade, nem o orgulho francez".

Na realisação de sua missão, infinitamente delicada, o embaixador Haye será poderosamente auxiliado, ao mesmo tempo, pelo conhecimento da lingua ingleza e da America e pelas palavras encorajadoras que lhe foram prodigalisadas pelo marechal Petain, que lhe confiou uma mensagem ao general Pershing.

ABERTURA DE CREDITO DE 200 BILHÕES DE FRANCOS

VICHY, 3 (U. P.) — O governo abriu um credito de 200 bilhões de francos para remover os escombros das pontes damnificadas, que embaraçam a navegação, e reparar os portos attingidos pela guerra.

O APROVEITAMENTO DE PAPEL VELHO

VICHY, 3 (H.) — Será prohibido, doravante jogar no lixo papeis velhos. Esses papeis deverão ser depositados numa caixa especial collocada nas portas de entrada de cada immovel.

Centenas de toneladas de papeis velhos serão, assim, recuperadas cada dia e servirão para a fabricação de papel de jornal.

O commercio de papeis velhos foi igualmente regulamentado, de maneira a organisar methodicamente a colheita de papeis e impedir a alta dos preços.

COMBATE A' ESPECULAÇÃO

VICHY, 3 (H.) — O decreto de 9 de Abril de 1940, que mantém os preços actuaes foi prorogado por 3 mezes, por um novo decreto publicado no "Journal Officiel".

Alguns artigos só poderão ter os preços majorados quando se registar a alta dos preços das materias primas nos mercados estrangeiros. Antes, porém, as autoridades governamentaes deverão ser ouvidas.

SUFFOCADA A TENTATIVA DE REBELLIÃO NA COLONIA DE GABON

VICHY, 3 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Lamery desmentiu a noticia de fonte britannica, segundo a qual a colonia de Gabon, situada na margem septentrional do Congo, teria adherido á "revolta da Africa Equatorial Franceza contra o governo do general Petain".

O sr. Lamery divulgou um telegramma do alto commando em Dakar, informando sobre o fracasso da tentativa do emissario do general De Gaulle coronel Larminat, para provocar a dissidencia em Gabon e Lebreville, onde os coloniaes foram mobilisados, abafando-se a revolta.

PROSEGUIRAM HONTEM OS ATAQUES AEREOS ALLEMAES A' INGLATERRA

Calcula-se que trezentas unidades da aviação germanica participaram dos ataques effectuados na manhan de hontem — Incursão de aviões allemães na região sul e no interior da Gran-Bretanha — A acção dos apparelhos de caça britannicos

VIOLENTAS BATALHAS SOBRE O SUDESTE INGLEZ

Segundo informações de procedencia alleman, as forças aereas teutas bombardearam objectivos militares do norte de Londres e da região meridional da Inglaterra — Actividade da artilharia anti-aerea da costa do Kent e do estuario do Tamisa

LONDRES, 3 (U. P.) — Durante a manhan, trezentos aviões germanicos fizeram quatro desesperadas tentativas para attingir a região londrina, calculando-se, por outro lado, que outros duzentos effectuaram intensos ataques á costa sudeste e a diversos pontos do interior.

Os informes officiaes confirmam que até as 13 horas, haviam sido abatidos seis aviões allemães, porém, as informações extra-officiaes annunciam que foram destruidos 12. Sabe-se que tres dos aviões em questão foram abatidos sobre as aguas do Canal, emquanto outros tres foram destruidos durante combates aereos travados sobre o estuario do Tamisa.

O PRIMEIRO ALARMA

LONDRES, 3 (Reuter) — Precisamente ás 9 horas e 22 minutos as sereias de alarma soaram hoje pela primeira vez em Londres.

COMBATE NA REGIÃO SUDESTE

LONDRES, 3 (Reuter) — O primeiro signal de alarma de hoje na área de Londres, iniciou-se ao travar-se terrivel batalha aérea sobre uma cidade do interior da região sudeste da Inglaterra. Grandes esquadrilhas de bombardeio voaram sobre a costa sudeste, escoltadas por innumeros apparelhos de caça "Messerschmidt". Os aviões allemães foram recebidos pelos apparelhos de caça da Real Força Aerea Britannica, os quaes, em 5 minutos, abateram 2 aviões germanicos e fizeram recuar os demais na direcção da costa franceza. O signal de "tudo em ordem" soou na área de Londres ás 10 horas e 30 minutos.

O SEGUNDO ALARMA

LONDRES, 3 (Reuter) — As sereias de alarma soaram, pela segunda vez, na area de Londres, ás 13 horas e 49 minutos.

NUMEROSOS APPARELHOS ALLEMÃES SOBRE A REGIÃO SUDESTE

LONDRES, 3 (Reuter) — Sabe-se que o segundo alarma de hoje nesta capital, ás 13 horas e 49 minutos, foi devido á presença de numerosos apparelhos germanicos, voando a grande altura, no sudeste da Inglaterra. Esses aviões lançaram bombas em uma cidade da costa sudeste.

AVIÕES ALLEMAES SOBRE TREZE CIDADES INGLEZAS

LONDRES, 3 (Reuter) — Foram assignalados aviões allemães sobre treze cidades inglezas em varios districtos.

Durante os dois primeiros alarmas em Londres, travaram-se violentas batalhas aereas no sudeste do paiz. A' tarde, formações massiças de apparelhos inimigos se approximaram da costa, mas apenas alguns aviões conseguiram cruzal-a. O terceiro alarma soou ás vinte e duas horas e trinta e quatro minutos (hora local), tendo sido suspenso treze minutos depois.

O SIGNAL DE "TUDO EM ORDEM"

LONDRES, 3 (Reuter) — Precisamente ás 15 horas e 1 minuto cessaram as sereias de alarma e foi dado o signal de "tudo em ordem".

UMA HORA DE COMBATE

LONDRES, 3 (Reuter) — Ao tomarem os aviões allemães de bombardeio, que tentaram atacar hoje Londres pela primeira vez, o rumo da costa franceza, deixaram cahir bombas a varios kilometros de distancia de quaesquer objectivos militares. Depois de uma hora de combate, os apparelhos allemães foram perseguidos sobre a Mancha, pelos aviões de caça inglezes.

INFORMAÇÕES DE PROCEDENCIA ALLEMAN

BERLIM, 3 (U. P.) — As forças aéreas allemans renovaram esta manhan suas incursões á Inglaterra, tendo travado combates com os apparelhos de caça da defesa britannica, particularmente durante os bombardeios de objectivos situados na zona, ao norte de Londres.

A' tarde, continuaram as incursões sobre as Ilhas Britannicas. Os aviões allemães bombardearam objectivos militares da região meridional da Inglaterra e abateram diversos caças inimigos.

Segundo as ultimas informações, foram abatidos 39 aviões inglezes, emquanto 12 apparelhos allemães não regressaram ás suas bases. Outros 15 aviões britannicos foram destruidos em terra, no decurso de ataques effectuados a diversos aerodromos.

A' noite, os bombardeadores allemães, em pequenas esquadrilhas, e em vôos individuaes, realisaram uma série de incursões de reduzida escala, a objectivos militares da Inglaterra.

Ao que se sabe, a Real Força Aérea perdeu hontem 93 aviões.

Por sua parte, a aviação de bombardeio ingleza renovou durante a noite seus ataques ao territorio allemão, que foram "mais estereis que de costume", pois os apparelhos incursores penetraram muito pouco além das fronteiras e não causaram nenhum damno de caracter militar.

Em Munich, foi dado o signal de alarma de 1 ás 2 horas e, segundo informações recebidas daquella cidade, foi ouvido escasso fogo de artilharia anti-aérea. Segundo se sabe, os incursores não se approximaram dos limites da cidade propriamente dita.

Em suas incursões nocturnas, a aviação ingleza perdeu dois apparelhos, que foram abatidos pelas baterias anti-aéreas e outro derrubado pelos apparelhos de caça.

Os aviões allemães que voaram hontem sobre a Inglaterra informaram haver observado violentos incendios em diversos pontos, incluindo densas columnas de fumaça em Swansea, Cardiff e Portsmouth e uma columna de uns dois mil metros de altura, em Bristol, sendo todos esses sinistros, segundo se presume, resultado dos ataques effectuados pela aviação alleman sobre esses portos, em 1.o de Setembro.

A Real Força Aérea Britannica poderá eliminar o aerodromo de East Church, situado em uma ilha do Tamisa, da lista de bases utilisaveis, depois do bombardeio a que foi submettido na ultima segunda-feira, segundo affirma um piloto dos bombardeadores que participaram do ataque, cujas declarações a imprensa local reproduz.

INCURSÕES NA COSTA DE KENT

LONDRES, 3 (Reuter) — O communicado conjunto do Ministerio da Aeronautica e do Ministerio da Segurança Interna, divulgado pouco antes das 24 horas, informa:

"Diversas formações da aviação inimiga se proximaram, esta tarde, da costa de Kent e do estuario do Tamisa, mas foram agasta-

das pelo fogo da artilharia anti-aérea e pela aviação de caça britannica.

Apenas alguns apparelhos conseguiram cruzar a costa.

As noticias recebidas mostram que apenas em uma localidade de Kent foram lançadas bombas que causaram damnos insignificantes. Poucas pessoas ficaram feridas e apenas uma gravemente.

Mais dois apparelhos foram abatidos por nossa aviação de caça, perfazendo o total de vinte e cinco apparelhos derrubados.

Está agora definitivamente estabelecido que o total de apparelhos inimigos destruidos nos combates de hontem se eleva a cincoenta e cinco, dos quaes quarenta e tres foram abatidos pela aviação de caça e doze destruidos pelas baterias anti-aéreas.

Dois pilotos britannicos que tinham sido considerados desapparecidos, durante as batalhas de hontem, estão salvos.

OS PRINCIPAES OBJECTIVOS DOS ATAQUES GERMANICOS

LONDRES, 3 (U. P.) — O communicado dos Ministerios da Aeronautica e da Segurança Interna, divulgado esta manhan, informa que as localidades dos Midland's parecem ser os principaes objectivos dos ataques da aviação alleman. Além disso, accrescenta que o inimigo bombardeou as cercanias de Londres e regiões distantes do sudeste da Inglaterra. Foram ainda atacadas povoações do nordeste e um porto da costa sul.

"As noticias recebidas de varias regiões do paiz mostram que os prejuizos foram insignificantes".

MALLOGRARAM AS TENTATIVAS DE HONTEM DAS FORÇAS AEREAS ALLEMANS

LONDRES, 3 (Reuter) — O serviço de informações do Ministerio da Aeronautica annuncia que as forças aereas allemans mallograram nas duas tentativas que realisaram hoje na costa sudeste, com intenção de enfraquecer a opposição dos aviões de caça britannicos.

Os objectos dos dois grandes ataques, hoje desfechados, parecem ter sido, ainda uma vez, os aerodromos da R. A. F. O ataque da manhan foi effectuado por cerca de 250 aviões que voaram sobre o estuario do Tamisa.

No segundo ataque foram empregados, pelo inimigo, entre cem e cento e cincoenta apparelhos.

Durante o ataque da manhan, a esquadrilha tcheque-slovena da Real Força Aerea, recentemente organisada, conseguiu abater sete aviões allemães, elevando o total de apparelhos inimigos destruidos a dezeseis. Apenas um aviador tcheco deixou de regressar.

O ALARMA NA MADRUGADA DE HONTEM

LONDRES, 3 (Reuter) — As sereias de alarma funccionaram na noite de 2 para 3 do corrente, durante 4 horas e 20 minutos.

PARAQUE'DAS LUMINOSOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Um avião solitario lançou paraquédas luminosos e bombas no bairro commercial de uma localidade da costa sudeste, na madrugada de hoje. Dois estabelecimentos commerciaes foram destruidos e outros damnificados.

AVIÕES GERMANICOS ABATIDOS ANTE-HONTEM

LONDRES, 3 (Reuter) — Soube-se, ás primeiras horas desta noite, que mais oito aviões inimigos haviam sido abatidos pelas defesas anti-aereas durante as incursões do dia de hontem. Eleva-se, assim, a cincoenta o numero de apparelhos inimigos destruidos.

O COMMUNICADO DA TARDE

LONDRES, 3 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annunciou esta tarde que foram destruidos 23 apparelhos allemães nos combates aereos travados em varias regiões do paiz. Quinze aviões de caça britannicos estão desapparecidos mas sabe-se que 8 pilotos foram salvos. O communicado do Ministerio informa: "Aviões inimigos, em numero consideravel, cruzaram a costa sudeste do paiz, na manhan de hoje. As primeiras noticias indicam que algumas bombas foram lançadas sobre Kent e Essex. Esses ataques causaram damnos de pequena monta e algumas victimas.

Os ultimos informes sobre as acções aereas de hontem mostram que se perderam 20 de nossos apparelhos, tendo-se salvo 10 pilotos".

Relatorio das perdas allemans

LONDRES, 3 (Reuter) — Autoridades competentes desta capital divulgaram hoje um relatorio segundo o qual desde o dia 10 de Maio ultimo, as forças aereas allemans perderam, em média, por semana, 550 homens. Os aviões definitivamente destruidos durante esse periodo foram calculados em 220 por semana. Cumpre salientar, porém — commenta o correspondente de Aeronautica da agencia "Reuter" — que não se pode determinar os exitos da aviação alleman por essas perdas, porquanto pouco ou nada representam na Allemanha, que possue sufficientes reservas tanto em homens como em aviões. Mas se os actuaes esforços allemães nada conseguiram, o marechal Goering talvez venha a verificar com tristeza que estão sériamente prejudicados a violencia e a extensão da futura offensiva aerea alleman. Embora não se possam divulgar as estatisticas sobre as baixas soffridas pela Real Força Aerea Britannica representam apenas uma fracção das perdas allemans e a Real Força Aerea Britannica não se resente da falta de material. O Conselho de Aeronautica, como é do conhecimento publico, decidiu acceitar como recrutas da R. A. F. homens até a edade de 31 annos, quando o limite anterior era 28 annos. Tal decisão foi, porém, exclusivamente influenciada pelo augmento de aviões de guerra. De outro lado, o serviço noticioso do Ministerio da Aeronautica revela que pilotos imperiaes e tripulações adextradas segundo o plano de exercicios aereos, têm chegado á Inglaterra, a partir de Junho, mas em numero muito pequeno. Deve-se dizer ainda que grande numero de jovens que se registou no serviço activo da R. A. F. aguarda a convocação.

NOVOS APPARELHOS TEUTOS DE BOMBARDEIO

LONDRES, 3 (U. P.) — Nos ataques aereos dos ultimos dois dias appareceram gigantescos aviões allemães de bombardeio, apparelhados de quatro motores e com cerca de 35 metros de envergadura, por 30 de largura.

Ao que parece, trata-se de apparelhos de bombardeio e transporte semelhantes aos "Junker 90", commercial, que era visto frequentemente em Croydon, antes da guerra.

Os technicos aeronauticos estão investigando cuidadosamente o caso, suppondo que os referidos aviões estão realisando experiencias para um eventual desembarque de tropas.

Os circulos da Aeronautica declaram que esses apparelhos, pelas suas proporções, constituem excellente alvo para os pilotos britannicos e não podem ser considerados uma nova ameaça.

A' PROPALADA TENTATIVA DE INVASÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 3 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Anthony Eden, declarou que é evidente que se effectue na proxima semana a tentativa de invasão da Inglaterra.

VIOLAÇÃO DA NEUTRALIDADE DA SUISSA

BERNA, 3 (H.) — Em virtude das reiteradas violações de sua neutralidade, pelos aviões britannicos, a Suissa resolveu estabelecer nas regiões de altitude baterias de defesa anti-aereas de grosso calibre, tendo convocado reservistas especialisados.

A respeito das recentes violações do territorio suisso, o presidente da Confederação foi informado de que o ministro britannico havia communicado que seu governo responderá dentro de alguns dias ás notas de protesto, enviadas pelo governo de Berna.

FEITOS DE UM SARGENTO DA REAL FORÇA AEREA

LONDRES, 3 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que o sargento Herbert James Lampriere Hallowes destruiu sozinho 21 aviões inimigos. Seu nome figura na ultima lista de condecorações, devendo elle receber a medalha de Aeronautica.

NOTICIAS DO RIO

A remuneração dos professores

RIO, 3 ("Estado" — Pelo telephone) — A commissão especial encarregada de fixar a remuneração condigna dos professores, commissão que tem como presidente o sr. Oswaldo Costa Miranda, director do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho, e como membros os srs. Lourenço Filho e Francisco Montojos, fez entrega hoje ao ministro Gustavo Capanema do resultado do seu trabalho que conclue pela adopção da forma calculada na base do pagamento de unidade aula ajustada ás possibilidades economicas dos estabelecimentos de ensino, tomando-se tambem em consideração a região ou localidade em que funcciona o estabelecimento. A formula de remuneração dos professores será applicada a todos os ramos do magisterio inclusive o superior.

Movimento do porto

RIO, 3 ("Estado" — Via Vasp) — Acha-se neste porto o "City of Flint" vapor mixto norte-americano que, nos primeiros tempos da guerra, foi aprisionado pelos allemães e forçado a rumar para o porto russo de Murmansk. Seu actual commandante é o capitão Cherles Gregorovitch, que no seu camarote recebeu a reportagem.

O capitão Gregorovitch desembrulhou então um rolo, onde estava cuidadosamente guardada como lembrança uma bandeira alleman, suja e um tanto rôta, que era a mesma que esteve desfraldada por uns dias no mastro da prôa, quando o navio estava sob as vistas dos allemães.

O commandante Gregorovitch lamentou não poder fornecer maiores detalhes a respeito, simplesmente porque, naquella occasião não era elle quem commandava o cargueiro. Toda a tripulação antiga foi substituida, não restando a bordo uma unica testemunha daquelles acontecimentos que movimentaram a imprensa mundial.

Agora, o cargueiro norte-americano, tendo sido incorporado á linha que faz o serviço regular entre os Estados Unidos e a America do Sul, ficará navegando de São Francisco da California ao Rio, passando pelo Canal de Panamá e escalando em Caraibas, Port of Spain, Rio, Santos e Buenos Aires. Na viagem de retorno, tocará nos portos de Santos, Rio, Salvador, Fortaleza, Cabedello, Belém do Pará, Cristobal e novamente canal do Panamá. Desta vez trouxe para o nosso porto 900 toneladas de carga geral, sendo a maior parte de madeiras e asphalto.

O "City of Flint" desloca 10.000 toneladas brutas.

ESTUDANTES BAHIANOS

RIO, 3 ("Estado" — Pelo telephone) — O Presidente Getulio Vargas recebeu hoje em audiencia os doutorandos bahianos de medicina, srs. Clarival do Prado Valladares, Roberto Adolpho de Paiva, Oswaldo Lidger Conrado, Arnaldo Fontes Mascarenhas, Hamilton Paulino Gondim e Eumisio Coelho Teixeira, emissarios da "Liga Bahiana contra o Cancer".

FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

RIO, 3 ("Estado" — Pelo telephone) — Procedente do Rio Grande do Sul, onde, como noticiámos, foi preso, viaja para esta capital a bordo do "Carlos Hopke", acompanhado por investigadores da policia daquelle Estado, Francisco Raschelli, accusado da falsificação de oleo de figado de bacalhau.